

**EMBRAPA**

Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual
Av. Duque de Caxias, 5850 - Bairro Buenos Aires
Cx. Postal, 01 - Fones: (086) 222-6141/7611/9195 - Telex: (862337)
64.000 - Teresina - Piauí

Vinculada ao Ministério da Agricultura

AINFO

ISBN

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 08 MÊS 07 ANO 1981 PAG: 03

INFLUÊNCIA DA APLICAÇÃO DE FÓSFORO NA PASTAGEM NATIVA SOBRE O PESO À DESMAMA DE BEZERROS NASCIDOS EM DUAS ÉPOCAS DO ANO.

José Alcimer Leal⁽¹⁾

Hoston Tomás Santos de Nascimento⁽²⁾

Gonçalo Moreira Ramos⁽²⁾

Ma. do P. S. C. Bona do Nascimento⁽²⁾

A elevada idade de abate e o baixo peso são fatores que caracterizam o baixo desempenho da pecuária bovina, criada extensivamente, no Estado do Piauí. Dentre as várias causas responsáveis pelo baixo desempenho do animal no abate, a estacionalidade na produção de pastagem, em função das condições climáticas, parece exercer grande influência. A precipitação pluviométrica na região é estritamente estacional, com uma estação seca muito longa. Nesse período, os animais são submetidos a baixos níveis nutricionais, onde frequentemente, perdem parte do peso que ganharam na época chuvosa. Como os animais jovens são os que mais sofrem os efeitos dessa deficiência nutricional, no período seco, os bezerros, além de apresentarem uma elevada taxa de mortalidade, geralmente, são desmamados com peso muito baixo, principalmente, quando a estação de nascimento ocorre no período seco.

O melhoramento das pastagens naturais, através da adubação fosfatada, tem sido utilizada com bons resultados. Através desse processo tem sido possível elevar a produção de matéria seca

(1) Méd. Vet. M.Sc. EMBRAPA-UEPAE de Teresina

(2) Engº Agrº M.Sc. EMBRAPA-UEPAE de Teresina

da pastagem, e seu valor nutritivo, contribuindo portanto para e levar o peso dos bezerros à desmama. Outro fator que pode contribuir para elevar o peso de bezerros à desmama é a época de nascimento, pois, bezerros nascidos na época das águas, encontram um ambiente mais favorável para o seu desenvolvimento inicial. Isto ocorre em função da maior produção de leite da vaca, bem como em função do consumo de uma pastagem de melhor qualidade, na fase inicial de crescimento.

Com o objetivo de avaliar o efeito da adubação fosfateda em pastagem nativa, sobre o peso à desmama de bezerros nascidos em diferentes épocas do ano, foi iniciado em janeiro de 1979 um experimento no município de Campo Maior - Piauí. No trabalho, utilizou-se bezerros azebuados, mantidos ao pé da vaca, desde o nascimento até a desmama, ocorrida aos sete meses de idade. Todos os animais (vacas e bezerros), foram mantidos em pastagem nativa, em regime de pastejo contínuo, a uma taxa de lotação de 0,33 vaca/ha, divididas em dois grupos iguais. Um grupo foi mantido em uma área de pastagem nativa, adubada com 125 kg/ha de superfosfato simples (grupo I), e o outro, em uma área semelhante, porém sem adubação (grupo II). Em ambos os grupos os nascimento concentraram-se em duas épocas do ano. A primeira, de julho a outubro (período seco) e a segunda entre dezembro e março (período das águas). O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, com 42 bezerros no grupo I e 41 no grupo II. Todos os animais receberam, no piquete, uma mistura mineral para consumo a vontade.

A presença do fósforo elevou o peso dos bezerros à desmama ($P < 0,01$) em 18,1 kg, sendo o peso médio para os grupos I e II, de 158,4 e 140,3 kg respectivamente. Essa diferença em favor da pastagem adubada é atribuída ao efeito do fósforo na pastagem, incrementando a produção de matéria seca, elevando a percentagem de leguminosas e mantendo a pastagem verde por maior período de tempo.

Em relação ao sexo, para os dois grupos em conjunto, não houve diferença estatisticamente significativa de peso à desmama, e o peso médio foi de 154,2 kg para os machos e 143,9 kg para as fêmeas. No grupo I, os machos foram mais pesados que as fêmeas

($P < 0,05$), cujas médias foram de 166,7 e 150,2 kg respectivamente. No entanto, no grupo II não houve diferença significativa e a média foi de 142,3 kg para os machos e 138,3 para as fêmeas.

Para os grupos I e II, o ganho médio de peso entre o nascimento e a desmama foi de 0,64 e 0,55 kg/animal/dia respectivamente.

O fator época de nascimento não influenciou significativamente no grupo da pastagem adubada, mas no grupo II, os bezerros nascidos na época das águas, foram mais pesados à desmama ($P < 0,01$) do que os nascidos no período seco. No grupo I, as médias foram de 150,7 e 163,0 respectivamente, para os nascidos na seca e nas águas, e no grupo II, 122,9 e 148,7 kg na mesma ordem. Quando os dois grupos foram analisados em conjunto, constatou-se que o peso à desmama dos bezerros nascidos na época das águas foi superior ($P < 0,01$) ao dos nascidos na época seca, cujas médias foram de 155,3 e 137,3 kg respectivamente. Essa diferença é atribuída ao fato da pastagem no período das águas, apresentar um melhor valor nutritivo, contribuindo para um aumento na produção de leite das vacas.